



falauJuf

Outubro
Rosa

EDIÇÃO Nº 760

SALVADOR/ BA - 07 DE OUTUBRO DE 2019

11º Passeio Ecológico

26/10
Hotel Fazenda Mirage

Endereço: Br 324, Km 539 –
Amélia Rodrigues

Saída: 7h
Chegada: 18h

- Ônibus;
- Refeições;
- Trilha ecológica;
- Piscina;
- Passeio de charrete, cavalo;
- Campo de futebol;
- Pescaria.

Inscreva-se até 22/10: inscricaoasserjuf@gmail.com, escritório (SEDE) ou xerox (JEF)

ASSERJUF

Aniversário

07/10 - Osvaldino dos Santos Ferreira	11/10 - Liana Caldas Vieira da Silva
09/10 - Andrea Valente Monteiro	11/10 - Mario Caldas Santos Neto
09/10 - Lorena Nascimento Ribeiro	11/10 - Lenir Ferreira da Silva
10/10 - Francisco Machado de Almeida	12/10 - Vicente Paulo Magalhaes Filho
10/10 - Leonardo Gomes dos Reis	12/10 - Priscila Correa de Carvalho
11/10 - Claudio Alves Litieri Brentz	13/10 - Ana Carolina F. dos Santos Fujita

MANCHETE**BACURAU**

Texto de: PC Alves



“Não tenta agradar ao gosto das bilheterias, quero dizer, às bilheterias no sentido negativo, tradicional do ‘agora vamos sentar e assistir a uma bela história’. Ele te dá um soco na cara, te desperta, abre os teus olhos. E é disso que precisamos hoje em dia.”

Assim se manifesta o cineasta norte-americano Martin Scorsese sobre O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro (1969), de Glauber Rocha. No depoimento, Scorsese fala sobre o filme e o reputa uma obra-prima acima das novidades do cinema francês, italiano e japonês de então, “não há dúvida de que O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro tenha tido enorme influência sobre Caminhos Perigosos e Touro Indomável.”

Cinquenta anos depois outro filme brasileiro ganha prêmio em Cannes - Bacurau (131min), dos diretores pernambucanos Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, que já trabalharam juntos em O Som ao Redor (2012) e Aquarius (2016).

Bacurau é ambientado numa cidadezinha do sertão num futuro indefinido. Expressa uma forte brasilidade em sua linguagem popular, temática social, locações e ao mesmo tempo alude a filmes de variados segmentos – ação, faroeste, terror, ficção científica. Essa profusão de influências poderia resultar numa obra caótica e sem unidade de sentido, o que não acontece - e isso atesta a qualidade do roteiro, elaborado de forma a gerar imprevisibilidade e a surpreender o espectador.

Em entrevista, os diretores explicam que o roteiro foi escrito a partir do que então se observava no Brasil e no mundo. Diz Juliano Dornelles: “Quería fazer um filme parecido com aqueles que a gente se empolga quando fala de cinema”. Já Kleber Mendonça Filho cita diretores “que fizeram a gente gostar de cinema e querer trabalhar com cinema”: John Ford, Sam Peckinpah, Paul Verhoeven, Brian de Palma, Sergio Leone, Sergio Corbucci e os brasileiros Roberto Santos, Ruy Guerra, Nelson Pereira dos Santos e Glauber Rocha.

De fato há passagens que lembram cenas já vistas em obras consagradas como 2001: Uma Odisséia no Espaço, Os Sete Samurais, Era uma vez no Oeste, Matrix, O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro, Os Imperdoáveis.

Mas do que trata Bacurau?

A resposta está no cenário político brasileiro e internacional dos dias de hoje, embora o filme se passe num futuro indefinido. Uma cidadezinha nos rincões do sertão assolada por problemas antigos que nunca se resolvem - como a seca e a falta de remédios, de repente desaparece do mapa (GPS) e perde o sinal de celular. A partir daí estranhas ocorrências perturbam a comunidade.

Os atores são escolhidos de forma a representar no lugarejo um microcosmo do que seria o País em sua variedade de tipos humanos – há o professor, a médica, o político, a prostituta, o transsexual, o artista popular, o bandido etc. As interpretações são de boa qualidade e não há um protagonista mesmo com a presença de atores de carreira internacional como Sônia Braga e o alemão Udo Kier, que já trabalhou



em filmes de Lars Von Trier, Dario Argento e Fassbinder. Essa ausência de protagonistas passa a mensagem de que o mais importante no filme é a própria comunidade, que representa o Brasil, num dos muitos significados e mensagens de um filme que admite prolífica visão e leitura. Por exemplo, debate-se a relação dos brasileiros com os gringos e também entre si, especialmente os do Sul e os do Sudeste em relação ao Nordeste, em cenas de tal poder de síntese que já valem o filme inteiro.

Bacurau pretende ser um retrato do que hoje é o Brasil e do que este pode vir a se transformar em breve. E embora se note claramente o defeito de haver uma polarização entre a gente do lugar e os estrangeiros cabendo a estes de forma quase exclusiva o exercício da “maldade”, essa visão simplificada talvez se justifique para atribuir ao filme um nítido caráter alegórico - de tal modo que os brasileiros nele enxerguem suas forças e fraquezas e promovam sinergias para que se perceba o futuro do país com mais esperança, e menos distopia.

EXPEDIENTE

Jornal acessado por e-mail por 569 associados
Disponível em www.asserjuf.org.br
Tiragem: 88 exemplares impressos / Periodicidade: semanal
Direção e Revisão: Luzineide Oliveira
Criação / Diagramação: Elaine Reis
Diagramação e Textos: Pedro Chrysostomo (estagiário)
Distribuição para servidores inativos.
Obs.: A ASSERJUF não se responsabiliza pelos textos assinados e publicados no jornal.

ASSERJUF - Associação dos Servidores da Justiça Federal na Bahia
Av. Ulisses Guimarães, 2631 - Sussuarana
Salvador - Ba - CEP. 41.213-000

DIRETORIA EXECUTIVA

Vera Maria Barros Pereira (CEMAN)
Luzineide Araújo de Oliveira (SEBIB)

DIRETORIA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA

Marlene de Jesus (13º Vara)
Águdo Miranda Barreto (NUJU)

DIRETORIA DE BENEFÍCIOS, COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Manoel Pinto Rodrigues da Costa Neto (CEMAN)
Cristina Simões de Oliveira (CEMAN)

CONSELHO FISCAL 2019 / 2021**Titulares**

Paulo Márcio Rodrigues de Souza
Joilton Pimenta da Silva
Claudio Henrique Santos de Oliveira

Suplentes

Adalice Menezes de Almeida
Dirceu Leles Aranha
José Zito dos Santos

☎ 71 3306-8382

🌐 www.asserjuf.org.br

📌 fb.com/asserjuf

📌 [asserjuf_ba](https://twitter.com/asserjuf_ba)

Pipoca com Pimenta

Luiz Goulart - 16ª Vara

A TORRE NEGRA, A OBRA PRIMA DE STEPHEN KING

“O Homem de Preto fugia pelo deserto, e o Pistoleiro ia atrás.”

Com a frase acima, tem início a saga de oito volumes e quase 4,5 mil páginas da Torre Negra, considerada pelos fãs de Stephen King, e pelo próprio autor, como a sua “magnum opus” ou obra magna. Note que não se está falando de um escritor qualquer, mas do dono de uma coleção assombrosa (literalmente) de 54 livros que já são parte integrante da cultura pop mundial, com vários adaptados com sucesso para as telas como O Iluminado, IT, Cemitério Maldito, Um Sonho de Liberdade, Louca Obsessão, Conta Comigo, A Redoma, Carie A Estranha, A Hora da Zona Morta e muito mais.

A Torre Negra é uma série épica composta dos livros O Pistoleiro, A Escolha dos Três, As Terras Devastadas, Mago e Vidro, Lobos de Calla, Canção de Susannah, A Torre Negra e O Vento Pela Fechadura e não é tarefa fácil descrever o que ocorre nos oito livros. É uma experiência imersiva que garante emoções intensas aos leitores que se aventurarem pela odisséia do último pistoleiro vivo, Roland Deschain, no Mundo Médio.

Se você se lembrar da Terra Média, universo de outra saga: O Senhor dos Anéis, não estará num mau caminho. Roland tem um único objetivo na vida: alcançar a Torre Negra que se encontra sob ameaça. Aqui, você precisa saber o que é a Torre Negra, já que toda a epopeia se desenvolve a partir da compreensão de que se trata simplesmente do centro fundamental de todos os mundos e para onde todos os diversos universos convergem. Se a torre cair, todos os mundos que ela sustenta colapsarão juntos.

Na sua perseguição ao Homem de Preto em direção à Torre Negra, o pistoleiro contará com o auxílio de três importantes personagens que formam seu quarteto ou ‘ka-tet’, uma família forjada pelo destino: Jake, um adolescente negligenciado pelos pais e que surge no Mundo Médio após morrer atropelado em Nova York; Eddie, um viciado em heroína que “salta” para o mundo de Roland durante um conflito com traficantes; e Susannah, uma ativista negra com pernas amputadas e dupla personalidade.

Se você achar que esses três companheiros não são exatamente exemplos de paladinos aptos a ajudar um pistoleiro em uma missão quase sagrada, não está errado. Aqui entra o gênio de Stephen King ao colocar nas mãos desses quatro uma tarefa quase impossível. Se você se lembrou de quatro hobbits tentando destruir um anel mágico em uma montanha, é por aí.

Comprei os oito livros e embarquei na maratona de viajar com eles pelo universo do Mundo Médio. Atravessando o calhamaço, facilitado pelo ritmo ágil da narrativa, estive envolto em combates e fugas, chacinas e romance, traições e amizade. Diversas vezes, senti que precisava de uma desintoxicação daquela história viciante, mas o prazer é a armadilha garantida de todo vício. Ao final da saga, como numa síndrome de abstinência, é impossível para o leitor não querer mais, mesmo vencendo uma aventura exaustiva.

Parte da história foi adaptada para o cinema há dois anos, resultando num fracasso de público e crítica. É inacreditável que se possa pegar um material original genial, colocar os ótimos Idris Elba e Matthew McConaughey nos papéis de Roland e do seu inimigo, o Homem de Preto, e

fazer uma bomba.

O próprio Stephen King respondeu em entrevistas sobre o porquê de a história ter sido tão mal adaptada para o cinema. Houve dois grandes erros: tentar encaixar uma saga de grande escala em um tempo inadequado e anular o tom original, violento e denso, em busca da atenção de um público juvenil.

Um conselho: fuja ou esqueça-se do filme e mergulhe nos livros. Nada melhor do que beber diretamente da fonte. Não é uma leitura, é uma experiência!

<http://chacais-sempre-espreitam.blogspot.com/>

8 de outubro dia do Nordeste
ORGULHO DE SER NORDESTINO
SOU DA TERRA QUE O POVO PADECE, MAS NÃO ESMORECE E PROCURA VENCER.
Diocese de Sobral

CLASSIFICADOS



HRV 2016/17, ELX, 60000KM

Contato: altenir.carvalho@trf1.jus.br

CLASSIFICADOS



HONDA CITY 2017, BRANCO, 33.000 KM RODADOS, ÚNICO DONO, IPVA 2019 PAGO, TODAS REVISÕES EM DIA. EXCELENTE ESTADO.

VALOR R\$ 56.200,00

Rubem Marques Bacelar Filho
SEVIT-Seção de Segurança e Transporte
Seção Judiciária da Bahia
Telefone: (71)3617-9299
rubem.bacelar@trf1.jus.br

Caro (a) Associado (a)

Deseja publicar algo no FalaJuf?
Envie para:
falajuf@asserjuf.org.br

Não perca a oportunidade de deixar o seu periódico semanal ainda mais interessante.



CLASSIFICADOS

Vende-se



Vendo apt. Na Barra, 3/4 completo, suíte, nascente, andar alto, armários, garagens, infraestrutura completa, excelente localização (próximo ao porto da barra).

Valor R\$ 845.000,00

Cel (71) 98850-0655

SEMPRE COM VOCÊ!

O FalaJuf quer estar mais perto de você, nosso associado e iniciamos a comunicação por meio de listas de transmissão pelo whatsapp. Para você receber os informes no seu celular, é importante salvar o número da ASSERJUF na sua agenda quando receber nossa mensagem.



NOVO CONVÊNIO



Nova Rainha (Centro Automotivo)

E-mail: rainha177@gmail.com

Telefone: (71) 3393-5307

Endereço: Avenida São Rafael, nº 177

Desconto: Nos serviços de Revisão de Viagem, Check up e Suspensão 15%.

7 DE OUTUBRO
DIA DO
COMPOSITOR
BRASILEIRO

